



## O AMOR E A GRATIDÃO SÃO REAÇÕES DO HUMILDE DE ESPÍRITO AO FAVOR IMERECIDO DE DEUS

### Lucas 7.36-50

- (v.36)

- Parece uma simples afirmação. Entretanto, é justamente o que **não** acontece que se torna um dos aspectos principais da história.
- Houve, intencionalmente, uma terrível quebra de protocolo e falta de cortesia (o anfitrião não ofereceu ao convidado água para lavar os pés; não o saudou com um beijo no rosto ou na mão; nem lhe ungiu a cabeça com óleo).
- O fariseu convidou Jesus, mas não o recepcionou/hospedou adequadamente.
- Há muitos que convidam Jesus para entrar em suas vidas, mas não são bons hospedeiros da sua presença.
- Se você quer Jesus apenas por curiosidade ou por conveniência, terá apenas Sua visita, nunca Sua permanência.

- (vs.37-38)

- A mulher não havia sido convidada, mas fora-lhe permitido observar a refeição, sem participar.
  - Um autor explica: *nas refeições tradicionais em uma vila do Oriente Médio, os renegados da comunidade não são excluídos. Sentam-se quietamente no chão, encostados em uma parede e, no fim da refeição dos demais, comem. A presença deles é um elogio ao anfitrião, que é visto como possuidor de nobre índole que alimenta os renegados da comunidade.*
- Que motivo ela tinha para estar lá? É muito provável que ouvira Jesus falar em uma ocasião anterior, tenha se arrependido e fora impactada e transformada pelas Suas palavras. Ela está ali para demonstrar sua gratidão a quem havia lhe perdoado os muitos pecados.
  - A mulher pecadora honrou/adorou a Jesus em um ambiente de religiosidade.
  - Em ambiente de religiosidade todo e qualquer ato de adoração parecerá extravagante.

- (v.39)

- Ao presenciar aquela cena, Simão concluiu que Jesus havia demonstrado profunda falta de discernimento e provavelmente se convenceu que Ele não atendia ao padrão espiritual que se esperava de um profeta de Deus.
- Simão está equivocado. Jesus conhecia o estado espiritual da mulher. Além disso, Jesus provou ser um profeta ao discernir os pensamentos de Simão, pois apesar de este não os ter verbalizado, Jesus respondeu os seus questionamentos.



- Não subestime ao Senhor por Ele estar agindo de uma forma que você não entende.
  - Não tente enquadrar a obra do Espírito Santo dentro dos limites dos teus conceitos.
- (vs.40-43)
    - Tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, as expressões “cancelar uma dívida” e “perdoar um pecado” têm sentidos que coincidem, e as duas ideias são expressas com as mesmas palavras.
      - **Colossenses 2.13-14** – *E a vós outros, que estáveis mortos pelas vossas transgressões e pela incircuncisão da vossa carne, vos deu vida juntamente com ele, perdando todos os nossos delitos; tendo cancelado o escrito de dívida, que era contra nós e que constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu-o inteiramente, encravando-o na cruz.*
    - Jesus esta dizendo que o amor e a gratidão são reações corretas de quem recebe uma graça, um favor não merecido.
    - A mulher amou muito porque entendeu que era devedora e sua dívida foi cancelada. O fariseu também era devedor, mas não reconheceu sua dívida, embora o perdão estivesse disponível também para ele, por isso não amou.
      - **I João 4.19** – *Nós amamos porque ele nos amou primeiro.*
      - **Nosso amor a Deus é diretamente proporcional à humildade em nosso espírito de reconhecer quem realmente somos.**
  - (vs.44-47)
    - As palavras são ditas a Simão, mas Jesus as falou voltado para a mulher.
    - Ele estava tentando fazer com que Simão a visse não mais como uma pecadora e prostituta, mas como alguém amada e perdoada por Deus. Estava tentando ajudá-lo a vê-la como Ele a via.
    - Contrastou as omissões de Simão com as nobres ações da mulher, as quais superaram muito o que Simão deveria ter feito, mas não fez.

#### APLICAÇÃO:

1. Considerando que somos santuário de Deus, que tipo de anfitriões temos sido para com Jesus a quem convidamos para nossas vidas?
2. Nós damos a honra e reconhecimento que Ele merece, ou seja, nosso tempo, nossa atenção, nosso amor, nossa gratidão?
3. Entendemos que o agir de Deus não está limitado aos nossos conceitos?
4. Nos reconhecemos como alvos do amor e perdão de Deus? Qual tem sido nossa reação/resposta a este fato?
5. Ainda nos lembramos do que custou a Jesus receber o castigo pelos nossos pecados? Ainda se mantém a alegria pela nossa salvação?